

# AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE IDOSOS COM SINTOMAS DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIO COVAS DE CUBATÃO

Alessandra Estefane Lopes Figueiredo; Marta Ferreira Bastos - Orientadora

**Universidade São Judas Tadeu (USJT)**  
Curso de Medicina, campus Cubatão

## Introdução

A partir dos 60 anos, o indivíduo é considerado idoso, e essa etapa da vida traz um impacto relevante para as políticas públicas de saúde, especialmente devido ao aumento na incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), com destaque para disfunções respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), especialmente em áreas com alta exposição à poluição. Cubatão, historicamente marcada por elevados índices de poluentes, é um exemplo notável desse impacto, com sua população exposta diariamente a toneladas de emissões. Este estudo, focado nos prontuários da USF Mario Covas, visa identificar a frequência de sintomas compatíveis com DPOC em idosos, contribuindo com dados relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde mais eficazes e direcionadas às particularidades ambientais e demográficas locais.

## Objetivos

O estudo tem como objetivo analisar os prontuários da USF Mario Covas em Cubatão para identificar a frequência de pessoas idosas com sintomas compatíveis com DPOC, levantar características sociodemográficas, exames solicitados e frequência de diagnósticos de DPOC concluídos ou não.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo quantitativo retrospectivo, realizado de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, com levantamento de dados de prontuários de pessoas idosas residentes no município de Cubatão e atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) Mario Covas. O estudo analisou informações sobre características demográficas, condições de saúde, hábitos de vida e uso de medicações dos pacientes atendidos nesta unidade específica. O presente Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu (parecer no. 6.507.945).

## Resultados

A análise dos 102 prontuários revelou uma idade média de 72,5 anos, variando de 60 a 94 anos, com 58,8% mulheres e 41,2% homens, 10% dos prontuários apresentavam relatos de sintomas respiratórios, mas apenas 4% tinham diagnóstico confirmado de DPOC. Outras condições prevalentes incluíam hipertensão arterial sistêmica (66,7%) e diabetes mellitus (30,4%). Observou-se uma significativa falta de informações detalhadas em diversos prontuários, especialmente em relação a exames solicitados e encaminhamentos para especialistas.

GRÁFICO 01 - FREQUÊNCIA DO ESTADO CIVIL OBTIDO DOS PRONTUÁRIOS DAS PESSOAS IDOSAS.



GRÁFICO 02 - FREQUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS ÉTNICO-RACIAIS OBTIDO DOS PRONTUÁRIOS DAS PESSOAS IDOSAS.

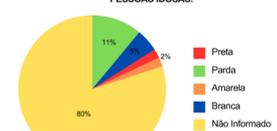


GRÁFICO 03 - FREQUÊNCIA DOS SINTOMAS RESPIRATÓRIOS OBTIDO DOS PRONTUÁRIOS DAS PESSOAS IDOSAS.

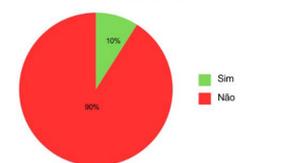
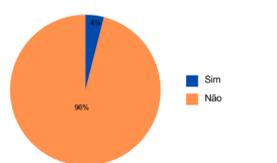


GRÁFICO 04 - FREQUÊNCIA DE DIAGNÓSTICO DE DPOC OBTIDO DOS PRONTUÁRIOS DAS PESSOAS IDOSAS.



## Conclusões

O estudo identificou possíveis subdiagnósticos de DPOC e lacunas significativas no registro e acompanhamento de pacientes com sintomas respiratórios. Para uma compreensão mais precisa da frequência de pessoas idosas com sintomas compatíveis com DPOC em Cubatão, é necessário ampliar a coleta de dados, padronizar os registros nos prontuários e realizar análises mais aprofundadas. Recomenda-se a implementação de protocolos específicos para avaliação de sintomas respiratórios e o aprimoramento dos sistemas de registro e acompanhamento de pacientes.

## Bibliografia

- A batalha de Cubatão contra a poluição atmosférica. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/media-39236610>>. Acesso em: 25 de maio de 2023.
- A exposição à poluição atmosférica e a relação com a doença pulmonar obstrutiva. Disponível em: <<https://ojs.fsg.edu.br/index.php/rpsic/article/view/3886>>. Acesso em 23 de maio de 2023.
- CARNEIRO, Camila Fonseca; RAMOS, Charles Maciel; ALVES, Aline Oliveira; URIONA, Kevin Byron Ferreira; KOGA, Giuliana de Nazaré da Costa; MARINHO, Letícia Zanotelli, LIMA JÚNIOR, Ricardo Marques de; CARDOSO, Maria do Socorro de Lucen. **Efeitos da poluição atmosférica sobre doenças respiratórias: uma revisão narrativa**. In: Ciências da saúde: desafios, perspectivas e possibilidades - volume 2. Ed. Científica, p. 230-251, 2021. Disponível em: <<https://downloads.editoracientifica.org/articles/210504464.pdf>>. Acesso em 23 de maio de 2023.
- GARCEZ, Gabriela. **Cubatão: Degradação e recuperação ambiental de uma cidade industrial. Importância da participação da sociedade no processo de recuperação**. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Católica de Santos. Santos, 2013.
- GONÇALVES-MACEDO, L. et al. Trends in morbidity and mortality from COPD in Brazil, 2000 to 2016. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 45, n. 6, p. e20180402, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bpneu/a/gysN5S49Lpnm6pFbH35NTtf/?format=pdf&lang=pt#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20DPOC%20foi,taxa%20de%20mortalidade%20da%20DPOC.>>. Acesso em 24 de maio de 2023.
- HOFMEISTER, Vera. **Efeitos da poluição do ar sobre a função pulmonar**. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1991
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2019**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS)/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) **Resumo do relatório mundial de envelhecimento e saúde**. 2015.

